DESINCOMPATIBILIZAÇÃO

Pré-candidatos devem deixar cargos para concorrer nas eleições

TSE tem em seu site tabela com os prazos devidos

RODRIGO SOARES/ Redação DS

Aqueles que possuem interesse em se candidatar devem estar em dia com a Justiça Eleitoral, obedecendo a uma série de obrigatoriedades para que estejam plenamente aptos a concorrer aos cargos disponíveis no pleito. Uma das exigências é a desincompatibilização, que afeta servidores públicos de cargos comissionados ou de confiança, autoridades militares ou policiais, presidentes de autarquias, empresas e fundações mantidas pelo Poder Público, presidentes de conselhos, médico que atua no serviço público, secretários municipais, entre outros.

"Primeiro é que não há um prazo só. São muitos prazos diferentes. Cada cargo ou função pública, ou direção de associação ou entidade tem um prazo diferente. É bem confusa a legislação. Por isso o TSE disponibiliza no seu site uma ferramenta de consulta por cargo. Essa desincompatibilização legal é aferida no momento do registro de candidatura e se feita fora do prazo ou não feita resulta em indeferimento do registro", explica o chefe do Cartório Eleitoral de Tangará da Serra, Luis Gustavo Romko.

> Se feita fora do prazo ou não feita resulta em indeferimento

Os prazos para deixar os cargos variam entre três, quatro e até seis meses, a depender se a candidatura é para vereador ou prefeito. Em 2020, as eleições acontecerão em 4 de outubro. Assim, em abril alguns secretários municipais devem ser naturalmente exonerados.

Informações levantadas pelo DS dão conta que o Executivo Municipal sofrerá pelo menos seis baixas, podendo ser cinco já no mês que vem. Os secretários Magno César (Meio ambiente), Ademir Anibale (Esporte), Ander Santos (Agricultura), Valniceia Piccoli (Fazenda) devem concorrer para vereador. Wellington Bezerra (Indústria e Comércio) revelou à reportagem que irá desincompatibilizar para se habilitar, mas ainda não decidiu para qual cargo concorrerá. Já Wesley Torres (Infraestrutra e Samae), deve colocar o nome em disputa para a sucessão de Fábio Junqueira na Prefeitura.

Prazos variam, a depender do cargo visado

Deputado Estadual Paulo Araújo

PRIORIDADE

Paulo Araújo quer recursos para reforma da Unemat

Deputado busca trabalhar em conjunto com Dr. João (MDB)

PAULO DESIDÉRIO / Redação DS

Na edição de sexta-feira, 06, do Primeira Hora na Serra FM, o deputado estadual Paulo Araújo, do Partido Progressista (PP), concedeu entrevista ao vivo nos estúdios da emissora. O progressista esteve em Tangará da Serra em ocasião da homenagem feita pelo partido às mulheres, ainda na quinta-feira, 05.

Dentre os diversos assuntos debatidos, estiveram educação e saúde. O deputado falou sobre a necessidade de se reformar por inteiro a estrutura do campus de Tangará da Serra.

"Conversei com o deputado Dr. João para que nós possamos, em conjunto, promover uma grande ação de revitalização, ampliação e reforma daquela estrutura física ali da Unemat. É uma estrutura muito antiga que foi instalada há vários anos e que precisa de todo atendimento especial do governo do estado de Mato Grosso", afirmou, ao frisar que esta será uma bandeira dele e do colega do MDB, por meio da destinação de emendas parlamentares.

> Após períodos sem chuvas vendaval devasta várias cidades

Com relação a mudança do Hospital Municipal para que se torne Hospital Regional, o deputado revelou que recebeu sinal verde do governador Mauro Mendes (DEM). Entretanto, será algo a ser executado a partir do ano de 2021.

"Acredito que será tarefa para o próximo prefeito tomar essa decisão, que é ter definitivamente esse Hospital pronto, ajustado, em condições de atender toda a região e o município cuidar da atenção básica, PSF's, implementar os programas. (...) É um Hospital que está pronto, equipado, não tem o centro cirúrgico, mas tem espaço dos leitos de UTI's. Acredito que essa transição seja extremamente rápida", avaliou.